

Escola Básica Municipal Alberto Bordin

Professor- André Martinazzo e-mail/fone andremartinazzo@yahoo.com.br 49 999840863

Disciplina- Geografia

Turma- 8º Ano

Atividades Complementares

Atividade 1- Faça a leitura atentamente do conteúdo e crie um esquema de anotações em seu caderno (pode ser por tópicos ou mapa mental).

Guerra Fria: o que é, resumo e características!

por Beatriz Abrantes

O que vem a sua cabeça quando falamos de uma guerra? Por incrível que pareça, nem todas elas seguem o padrão violento e frenético ao qual estamos habituados. Um ótimo exemplo que vai para fora da curva é a Guerra Fria, um período de tensão política que ocorreu logo após a Segunda Guerra Mundial.

Nesse período histórico, duas superpotências lutavam, ainda que de maneira sutil, pelo controle e hegemonia econômica do planeta. Mas afinal, quais eram essas nações? Como era a dinâmica global nessa época? Quais foram as principais características e consequências da Guerra Fria? Tire as suas principais dúvidas sobre o tema a seguir!

O que foi a Guerra Fria?

A Guerra Fria foi um período histórico que durou do fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, até o término da União Soviética, em 1991. Esses anos foram marcados por tensões significativas entre o bloco capitalista (liderado pelos Estados Unidos, na figura de uma série de presidentes) e o socialista (chefiado majoritariamente por Josef Stalin).

O contexto desse período é caracterizado por uma “coexistência pacífica”. Embora os blocos lutassem entre si em busca da hegemonia econômica do planeta, os confrontos eram muito estratégicos, políticos e baseados em uma forte propaganda. Não houve, em praticamente nenhum momento, qualquer tipo de tensão física ou particularmente violenta de nenhuma das partes.

Apesar disso, não podemos afirmar que esse foi um período pacífico ou tranquilo. As tensões eram muitas e o decorrer da Guerra Fria deixou marcas profundas em todo o planeta. Tais consequências são, inclusive, sentidas até os dias atuais, especialmente por conta da proximidade desse período com o momento em que nos encontramos atualmente.

Resumo da Guerra Fria

Para compreendermos o contexto da Guerra Fria, é preciso primeiramente nos dedicarmos ao estudo dos antecedentes desse evento histórico. Tudo começou com o fim da Segunda Guerra Mundial, que culminou com a derrota da Alemanha e de seus aliados e a vitória do eixo que incluía a Rússia e os Estados Unidos da América. Os EUA lucraram muito com a guerra e, assim, se tornaram uma grande potência econômica, ainda mais forte do que eram antes do ocorrido. Já a Rússia (então chamada de União Soviética graças à sua aglutinação com nações vizinhas), que teve o território poupado da grande destruição da guerra, despontou como uma importante área de influência na Europa.

O marco inicial desse conflito foi a Doutrina Truman, que buscava isolar a União Soviética economicamente, reduzindo a sua área de influência a nível global. O Plano Marshall também teve uma importância significativa no período, atuando como um plano de ajuda econômica aos países europeus atingidos pela guerra.

Como resposta, a URSS criou suas próprias medidas para driblar as situações impostas pelos norte-americanos. Entre elas, podemos citar o Comecon (uma ajuda aos países socialistas, parecida com o Plano Marshall) e o Kuominform, a união de todos os partidos comunistas europeus.

A Guerra Fria também foi marcada pelo desenvolvimento de blocos e alianças econômicas e militares. Na maioria dos casos, isso foi feito por parte dos Estados Unidos, em uma tentativa de frear a expansão do socialismo no planeta. O bloco mais importante do período é a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), criada em 1949. Em resposta, a URSS criou o Pacto de Varsóvia.

Após a década de 60, ocorreu um apaziguamento nas tensões entre os blocos, que foi apenas rapidamente interrompida por eventos como a Crise dos Mísseis. No âmbito interno, no entanto, as coisas não iam muito bem para nenhuma das nações líderes, especialmente para a Rússia, que enfrentava sérios problemas com países que buscavam se emancipar de seu domínio.

Os gastos militares excessivos e problemas econômicos começaram a dar indícios de que o bloco socialista não duraria por muitos anos mais. Por isso, um novo líder do bloco começou a implementar uma série de reformas de transição, buscando realocar a URSS no âmbito internacional e reaproximar as relações com os EUA. Assim, em 1991, a Guerra Fria chega ao fim.

Características da Guerra Fria

As principais características da Guerra Fria são a bipolarização mundial entre os Estados Unidos e a União Soviética e o conflito militar, ideológico e político travado entre essas duas potências. Os pontos principais incluem: uso considerável de propaganda em ambos os casos; antagonismo militar e político entre os blocos; capitalismo vs socialismo.

A divisão da Alemanha, grande derrotada na Segunda Guerra Mundial, também é um fator bastante característico do período. Ela foi repartida entre a França, Inglaterra e Estados Unidos (que decidem por uma administração em conjunto) e a União Soviética.

A Alemanha Ocidental, parte administrada pelos aliados, se tornou mais desenvolvida, em parte devido ao trabalho do Plano Marshall na economia de seus territórios. Por conta disso, muitos habitantes da região Oriental fugiam para a parte norte-americana da Alemanha. Com isso, foi construído o Muro de Berlim, a fim de evitar essa situação.

Além disso, há dois fatores muito importantes e que são comumente cobrados nos vestibulares Brasil afora: as corridas armamentista e espacial. A seguir, conversaremos melhor sobre cada uma delas.

Corrida Armamentista

Ao contrário do que o nome pode indicar, a corrida armamentista ocorrida durante a Guerra Fria não foi um evento violento. Nesse contexto, a palavra-chave era pesquisa e investimento. Os dois blocos, portanto, buscavam tecnologias para ampliar o seu poderio bélico, mas sem necessariamente utilizar a sua força contra o inimigo.

O principal objetivo dessa estratégia era mostrar ao oponente que uma guerra não seria, de fato, uma ideia muito inteligente para nenhuma das partes. Assim, surge a “paz armada”, uma falsa noção de tranquilidade obtida a partir do medo de ser atacado pelo outro bloco.

Corrida Espacial

A corrida espacial foi um momento da Guerra Fria em que o avanço tecnológico era uma disputa entre os blocos econômicos. A descoberta dos mistérios do espaço era o principal foco de ambos, que estavam interessados em enviar um homem para fora da Terra. Foi, inclusive, nesse período que a NASA foi criada nos Estados Unidos e que os filmes Guerra nas Estrelas foram criados.

Quem largou primeiro nessa corrida foi a União Soviética, que enviou o primeiro satélite ao espaço (Sputnik) e também o primeiro voo tripulado (com Yuri Gagarin). No entanto, os Estados Unidos acabaram vencendo o confronto ao conseguir enviar o primeiro homem à Lua, na figura de Neil Armstrong.

Causas da Guerra Fria

De modo geral, as principais causas da Guerra Fria foram: todo o contexto da Segunda Guerra Mundial; tentativa de expansão do socialismo como modelo econômico; busca, pelos EUA, de consolidar o capitalismo.

O conflito inteiro foi, então, pautado na busca pela hegemonia de um modelo econômico e político que valesse para todo o planeta. Os EUA se viam ameaçados pela força do socialismo, que tinha fortes nomes como a China e a URSS, que também não gostavam nada de observar o avanço do capitalismo.

Consequências da Guerra Fria

As principais consequências da Guerra Fria incluem: reunificação da Alemanha; formação de novos blocos econômicos; derrota do socialismo; ascensão do capitalismo em todo o mundo; grande desenvolvimento e avanço tecnológicos; modificação do mapa-múndi, com o surgimento de novas nações.

O fim Guerra Fria

O fim da Guerra Fria foi um processo muito gradual. A URSS já mostrava sinais de enfraquecimento devido a problemas internos, tanto com conflitos com nações que buscavam a emancipação, quanto problemas econômicos. O excessivo gasto militar, tanto para conter essas revoltas quanto para se equiparar aos EUA, foi um verdadeiro golpe para esse bloco.

O fim começou a mostrar seus primeiros moldes em 1985, quando Mikhail Gorbachev subiu ao poder. Ele era um líder reformista que, de fato, implementou uma série de mudanças econômicas e políticas na região. As mais emblemáticas são:

perestroika: redução dos gastos militares e reestruturação econômica;

glasnost: afrouxamento na repressão pesada e implementação de um processo de transparência e abertura política.

Essas reformas não agradaram aos velhos adeptos do Partido Comunista, que tentaram aplicar um golpe de estado na União Soviética. A população, no entanto, defendeu Gorbachev e mostrou que, de fato, o melhor era que a Guerra Fria tivesse um fim.

Assim, com a queda do Muro de Berlim (1989) e a assinatura do Acordo de Minsk (1991), a Guerra Fria chegava ao seu final.

Fonte: <https://www.stoodi.com.br/blog/2019/06/18/guerra-fria-o-que-e-resumo-e-caracteristicas/>

Sugestão de Vídeo para entender melhor o conteúdo: <https://youtu.be/cAwwLaO4HGQ>

Atividade 2- Agora que você já estudou sobre as características sobre a Guerra fria e a disputa entre o capitalismo e o socialismo pela hegemonia mundial. Crie uma charge para representar o período. Abaixo temos um exemplo de charge sobre a guerra fria. Lembre de mandar foto ou entregar na escola e colocar o nome.

